

CAMPUS PARTY GOIÁS

Cidade Ocidental celebrada tradicional Festa do Marmelo

A Campus Party Goiás, maior evento de tecnologia e inovação do estado, ganhou um brilho especial este ano. Pela primeira vez, todas as cidades da Região Metropolitana do Entorno puderam mandar alunos para o evento que ocorre no Passeio das Águas Shopping, em Goiânia até este domingo (1º/12). O Governo de Goiás, por meio da Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), promoveu a viagem dos grupos com transporte e alimentação para mais de 550 estudantes.



Página 3



Goiás Social no Caminho de Cora finaliza com cerca de 5 mil atendimentos

Com cerca de 5 mil atendimentos para a população de oito localidades, entre povoados e cidades, o Goiás Social encerrou a edição especial no Caminho de Cora nesta segunda-feira (2/12), no distrito de Ferreiro (Cidade de Goiás), onde também foi entregue a restauração da Igreja São João Batista.

Página 3

Natal do Bem entrega brinquedos para crianças Em Valparaíso



O clima natalino em Valparaíso está no ar em clima de muita solidariedade. Nesta manhã de segunda-feira (02), o prefeito Pábio Mossoró participou da entrega de brinquedos do programa Natal do Bem, para beneficiar crianças em situação de vulnerabilidade social. O chefe do Executivo Municipal passou pela Escola Municipal Paulo Freire (Parque Marajó), além dos CMEIs Professora Ivanil-

za Oliveira da Silva (Parque Marajó) e Tia Creusa (Chácara Brasil). Neste ano, as crianças poderão escolher entre bolas de futebol e de vôlei, bonecas, jogo de panelinhas e carrinhos.

Página 4



COMUNICAÇÕES

Anatel autoriza sinal do 5G em todos os municípios

Operadoras têm até 2029 para ativar sinal em todo o país

WELLTON MÁXIMO - AGÊNCIA BRASIL

A partir desta segunda-feira (2), as operadoras de telefonia estão livres para instalar a tecnologia 5G em todos os municípios do país. A ativação do sinal é possível após a retirada total das interferências que impediam a ativação do sinal nos 5.570 municípios brasileiros.

No último dia 26, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Entidade Administradora da Faixa (EAF) anunciaram a "limpeza" da faixa de frequência de 3,5 gigahertz (GHz), destinada ao 5G. No entanto, a liberação do sinal ocorreu nesta segunda-feira.

Antes da chegada do 5G ao país, essa faixa era usada por serviços de radiodifusão e de televisão aberta via satélite, principalmente por antenas parabólicas, que operavam na Banda C. Essa tecnologia funciona na faixa de 3,7 GHz a 6,4 GHz, muito próxima da faixa do 5G.

Ao longo dos últimos anos, a Anatel agiu em duas frentes: na migração da Banda C e na



Em seu discurso, Lula afirmou que quer expandir o comércio do Brasil com outros países e explorar novas parcerias com mercados "ascendentes"

eliminação da interferência na faixa próxima de 3,5 GHz. Em relação à migração, foram desocupadas 1.482 estações satelitais profissionais (FSS), usadas por emissoras de rádio e TV, instituições de ensino a distância e até pela Aeronáutica, que operavam na Banda C

Estendida. O processo acabou em março deste ano, dois anos antes do previsto.

A segunda etapa foi a limpeza da frequência, com a instalação de filtros nas parabólicas para atenuar interferências das torres nos dispositivos móveis, e a distribuição de cerca de 4,3

milhões de kits de conversão gratuitos para famílias beneficiárias de programas sociais federais que dependem da parabólica tradicional para ter acesso ao sinal aberto de TV.

CRONOGRAMA

Todo o processo foi executa-

do pela EAF, entidade que reúne as operadoras de telefonia que arremataram o sinal 5G. Com a liberação da faixa, as operadoras podem instalar a tecnologia 5G em qualquer cidade do país, mas o edital do leilão só estabelece a ativação em todos os municípios em 2029.

A liberação do sinal foi concluída nesta segunda-feira, com a eliminação das interferências em 190 municípios da Bahia. A limpeza, informaram a Anatel e a EAF, foi concluída com 14 meses de antecedência. Beneficiários de programas sociais do governo podem agendar a instalação do kit gratuito por meio do telefone 0800-729-2404 ou pelo site da EAF.

A limpeza do sinal da Banda C usou uma parceria semelhante à observada no desligamento da televisão analógica. Para liberar a frequência da TV analógica de 700 megahertz (MHz) para a adoção do 4G, as operadoras de celular arcaram com os custos da distribuição de antenas UHF e de conversores para a televisão digital às famílias mais pobres.

Maioria das mulheres negras conhece pouco a Lei Maria da Penha

LETYCIA BOND - AGÊNCIA BRASIL

Em cada dez brasileiras negras, oito conhecem pouco sobre a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), o principal mecanismo legal de proteção às mulheres no Brasil. Uma porcentagem semelhante, de 70%, diz que não sabe tanto sobre as medidas protetivas que as mulheres podem solicitar à Justiça para manter seus agressores longe.

Os dados são da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher Negra, feita pelo DataSenado e pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência. O levantamento, divulgado nesta segunda-feira (2), constitui a maior pesquisa de opinião sobre o tema no país, abrangendo 13.977 participantes pretas e pardas com 16 anos de idade ou mais.

As entrevistas foram feitas por telefone, no período de 21 de agosto a 25 de setembro de 2023.

As mulheres negras são as principais vítimas da violência de gênero, conforme destacam pesquisas complementares, como as do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

A parcela de mulheres negras que diz desconhecer totalmente a Lei Maria da Penha é de 8%, contra 22% que declaram conhecer muito da legislação. Ainda em relação às medidas protetivas, a mesma proporção de mulheres afirma conhecer muito do assunto ou não conhecer nada.

CETICISMO

O levantamento também revela o ceticismo quanto à efetividade da legislação vigente. Na avaliação de metade (49%) das mulheres negras, a Lei Maria da Penha protege as mulheres apenas de modo parcial. Um

terço (30%) acredita que a lei as protege e um quinto (20%) que não tem efeito prático.

Karla (nome fictício para preservar a identidade da entrevistada) faz parte do grupo de mulheres negras que acreditam que a Lei Maria da Penha funciona apenas no papel. Essa percepção advém de experiência própria. Mesmo tendo sofrido inúmeras agressões de seu ex-companheiro e tendo provas e testemunhas a seu favor, ela não conseguiu uma medida protetiva severa o suficiente para proteger a si e a seus filhos. Uma de suas filhas foi, inclusive, abusada sexualmente pelo ex-parceiro que, desse modo, perpetrou todos os tipos de violência contra a mulher - sexual, física, patrimonial, psicológica e moral - dentro da família de Karla.

Ela fez boletim de ocorrência 18 vezes e chegou a esperar por atendimento, em uma delegacia, por 12

horas, oportunidade em que um agente minimizou a ida dela à polícia, quando teve o braço quebrado pelo ex-marido e desejava registrar a violência sofrida.

Karla disse que obteve medida protetiva apenas uma vez. Na ocasião, ficou estabelecido que o ex-companheiro tinha que manter uma distância mínima de 600 metros dela, o que ele descumpria, na ausência de policiais, e voltava a respeitar assim que a viatura chegava, às vezes, 2 horas depois de Karla acionar os agentes.

Assim como as autoridades do Poder Judiciário, os policiais não inspiravam confiança, pois afirmavam que só poderiam prender o agressor se estivesse na mesma rua que ela, sendo que, em várias ocasiões, ele estava bastante próximo, distante a uma quadra.

"O juiz dizia que tirar foto de arma e falar não é o mesmo que fa-

zer. A foto não era encarada como algo tão grave quanto ele aparecer e fazer [consumar] o crime", disse sobre os argumentos de um juiz para indeferir seu pedido de medida protetiva. Karla também ouviu de um magistrado que o que havia acontecido era "um acidente".

De 2020 a 2023, a Justiça brasileira emitiu 1.443.370 decisões sobre medida protetiva no contexto da Lei Maria da Penha. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a maioria, ou 71,87%, foi concedida integralmente, mas 8,47% delas (122.192) deixaram de contemplar algum aspecto que poderia garantir o bem-estar das mulheres e contribuir para o rompimento do ciclo de agressões. Além disso, 6,8% (98.116) foram indeferidas.

A concessão de medidas protetivas parciais pode dificultar a quebra do ciclo de violência, segundo especialistas.

DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

CAMPUS PARTY GOIÁS

Estudantes do Entorno vivenciam tecnologia e inclusão na Campus Party

Governo de Goiás leva 550 estudantes de escolas estaduais e municipais da região para o evento no Passeio das Águas Shopping, em Goiânia

SEDF-GO

A Campus Party Goiás, maior evento de tecnologia e inovação do estado, ganhou um brilho especial este ano. Pela primeira vez, todas as cidades da Região Metropolitana do Entorno puderam mandar alunos para o evento que ocorre no Passeio das Águas Shopping, em Goiânia até este domingo (1º/12). O Governo de Goiás, por meio da Secretaria do Entorno do Distrito Federal (SEDF-GO), promoveu a viagem dos grupos com transporte e alimentação para mais de 550 estudantes. O Governo de Goiás promove a sexta edição da feira, juntamente com o Instituto Campus Party.

“Os alunos estão encantados com tudo. É incrível ver como as atividades despertaram curiosidade e interesse. Eles levam na bagagem mais do que conhecimento: sonhos renovados”, comentou Caroline Fleury, secretária do Entorno, que destacou o compromisso do governo em aproximar os jovens de oportunidades como essa.

O evento também foi marcado pela inclusão. Alunos da educação especial participaram ativamente, com acessibilidade garantida por intérpretes de Libras e estrutura adaptada. “Cada um tem sua dificuldade, mas aqui os alunos foram incluídos”, afirmou Ciléia Koguta, professora de Águas Lindas.



Pela primeira vez, todas as cidades do Entorno tiveram à disposição transporte e alimentação cedidos pelo Governo de Goiás, por meio da SEDF-GO

A professora Raquel Cesário da Silva, de Santo Antônio do Descoberto, definiu a experiência como inovadora. “Foi uma surpresa, como eles já têm noção de programação, pegaram rápido toda a dinâmica do evento e de tudo o que está sendo apresentado. Eles acha-

ram o máximo”, contou.

A experiência foi aprovada pelas alunas do 8º ano Yasmin Sousa, Carliane Nathielle e Hellen Gomes, que levaram o mascote do evento, um patinho amarelo, como lembrança de uma viagem que abriu horizontes.

ESCOLAS DO FUTURO

A participação na Campus Party também reforçou a conexão entre as escolas do Entorno e iniciativas inovadoras que já são desenvolvidas pelo Governo de Goiás no Entorno. Por exemplo, os estudantes conheceram o trabalho que é rea-

lizado bem pertinho deles, nas Escolas do Futuro de Valparaíso (EFG Paulo Renato de Souza) e Santo Antônio do Descoberto (EFG Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira), que levaram ao evento tecnologias como impressoras 3D e óculos de realidade virtual.

Goiás Social no Caminho de Cora finaliza com cerca de 5 mil atendimentos

Última parada da edição especial foi realizada nesta segunda (2/12) no distrito de Ferreiro (Cidade de Goiás)

SECRETARIA DA RETOMADA

Com cerca de 5 mil atendimentos para a população de oito localidades, entre povoados e cidades, o Goiás Social encerrou a edição especial no Caminho de Cora nesta segunda-feira (2/12), no distrito de Ferreiro (Cidade de Goiás), onde também foi entregue a restauração da Igreja São João Batista. Moradores da região tiveram acesso a serviços públicos, como emissão de documentos e inscrição em programas sociais; consultoria e orientação para obtenção de crédito para empreender; orientação sobre turismo rural; entre outros.

O Goiás Social no Caminho de Cora iniciou o percurso em Caxambú, distrito de Pirenópolis, no dia 5 de novembro, e passou por Radiolândia, São Francisco, Vila



Moradores do distrito de Ferreiro recebem atendimentos e serviços do Goiás Social

Aparecida / Chapeulândia, Alvelândia, Palestina, São Benedito e Calcilândia. A ação foi coordenada pela Secretaria da Retomada e executada junto com a instalação

da internet, contratada pela pasta com a Goiás Telecom, um investimento de R\$ 1 milhão para 30 pontos de Wi-Fi distribuídos nos 300 km do percurso.

“Trouwemos todo um apoio de consultoria e crédito para quem quer montar um negócio aqui no Caminho de Cora. Ficamos impressionados com a quantidade de pessoas que buscou o Senar querendo saber como entrar no turismo rural, junto com essa gama de serviços e benefícios na área social, que a nossa primeira-dama Gracinha Caiado faz questão que cheguem até a população”, destacou o secretário da Retomada, César Moura.

A edição itinerante do Goiás Social contou com atendimentos da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Polícia Militar, GoiásFomento, Agência Goiana de Regulação (AGR), Secretaria de Cultura, além dos par-

ceiros Sebrae e Senar.

No distrito de Ferreiro, a dona de casa Rayane Borges de Faria, moradora da zona rural da Cidade de Goiás e mãe de três filhos, recebeu o cartão Mães de Goiás. “Esse cartão vai me ajudar imensamente, porque dá para comprar fraldas, frutas, verduras”, comemora. Já Sebastião Ribeiro, de 61 anos, foi em busca do Cartão Dignidade. “Trabalhei na zona rural desde os 6 anos de idade, agora moro na cidade e trabalho na feira, vendendo carne de porco. Com esse cartão, a gente tem mais dinheiro para alimentação e até pra comprar uma roupa”, planeja.

Dona Francisca da Silva foi em busca do passaporte do idoso. “Esse evento facilitou demais, porque se não fosse ter vindo aqui no Ferreiro, eu teria que ir na cidade e seria muito mais complicado”, explica.

NATAL DO BEM

Natal do Bem entrega brinquedos para crianças Em Valparaíso

Neste ano, as crianças puderam escolher entre bolas de futebol e de vôlei, bonecas, jogo de panelinhas e carrinhos.

SECOM/PMVG

O clima natalino em Valparaíso está no ar em clima de muita solidariedade. Nesta manhã de segunda-feira (02), o prefeito Pábio Mossoró participou da entrega de brinquedos do programa Natal do Bem, para beneficiar crianças em situação de vulnerabilidade social. O chefe do Executivo Municipal passou pela Escola Municipal Paulo Freire (Parque Marajó), além dos CMEIs Professora Ivanilza Oliveira da Silva (Parque Marajó) e Tia Creusa (Chácara Brasil). Neste ano, as crianças poderão escolher entre bolas de futebol e de vôlei, bonecas, jogo de panelinhas e carrinhos.

Participaram dos atos, a secretária de Assistência Social, Josélia Leão, a secretária de Educação, Natássia Gadelha, o prefeito eleito, Marcus Vinícius e sua esposa, o próximo vice-prefeito, Waguinho do Céu Azul, os vereadores e colaboradores da gestão municipal.

“Agradeço ao governador Ronaldo Caiado pelo carinho e a parceria de sempre com Valparaíso de Goiás. Gratidão, primeira-dama, presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e



As entregas de brinquedos fazem parte do programa social “Natal do Bem”, uma iniciativa do Governo do Estado de Goiás

coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado. Foi incrível participar deste momento em clima natalino, maravilhoso e contagiante com a alegria das

crianças. É importante lembrar que passaremos por outras unidades de ensino e regiões da cidade”, afirmou Mossoró.

As entregas de brinquedos

fazem parte do programa social “Natal do Bem”, uma iniciativa do Governo do Estado de Goiás, por meio do Goiás Social e da Organização das Voluntárias de

Goiás (OVG). Em todo o estado, já foram entregues mais de 259 mil brinquedos do Natal do Bem 2024, atendendo 132 cidades, 53,6% dos municípios goianos.

Gestão de Cidade Ocidental convoca mais 107 aprovados no concurso público

A ação já havia sido anunciada semanas antes pelo prefeito Fábio Correa

SECOM/CO

Nesta segunda-feira, 2, o tradicional Momento Cívico foi marcado por uma importante conquista para a cidade: a convocação de mais 107 aprovados no último concurso público. Os novos servidores atuarão na Rede de Ensino Municipal e na Guarda Civil Municipal, fortalecendo áreas essenciais como educação e segurança pública.

O secretário municipal de Educação e Cultura, Fábio Dutra, explicou que, para a educação, foram chamados:

- 04 merendeiros;
- 02 monitores de transporte escolar;
- 01 professor de Educação Física;
- 01 professor de Geogra-

fia;

- 01 professor de Inglês;
- 71 professores de Pedagogia.

Na área de segurança, o secretário municipal de Administração e Segurança Pública, Rivadávia Neto, destacou a convocação de 27 guardas civis municipais, que irão reforçar a segurança da cidade.

A ação já havia sido anunciada semanas antes pelo prefeito Fábio Correa, que cumpriu o compromisso de oficializar as convocações no dia 2.

“Essa convocação é um presente de Natal adiantado para nossa cidade. Estamos investindo na educação de nossas crianças e na segurança de nossa população, pilares essenciais para o desenvolvimento do município”, ressaltou o prefeito.



“Essa convocação é um presente de Natal adiantado para nossa cidade.”, ressaltou o prefeito.

Crescem golpes digitais junto aos produtores rurais

Devido à crescente demanda por crédito, produtores de pequeno e médio porte também estão sujeitos a uma variedade de fraudes e golpes

WANDELL SEIXAS

O Brasil é um dos países que mais sofre com golpes digitais. Levantamento do Instituto DataSenado aponta que 24% dos brasileiros com mais de 16 anos sofreram com golpes digitais de junho de 2023 a junho de 2024. Durante o período, mais de 40,85 milhões de pessoas perderam dinheiro em função de algum crime cibernético. No agronegócio, devido à crescente demanda por crédito, produtores de pequeno e médio porte também estão sujeitos a uma variedade de fraudes e golpes.

Sâmela Moraes, gerente de middle office e responsável jurídica da Nagro Crédito Agro, explica que os produtores devem desconfiar de propostas que apresentem benefícios irreais. "O acesso ao crédito rural tem se tornado um atrativo para golpistas, que enxergam nesse mercado uma oportunidade de explorar a necessidade e a urgência dos produtores em financiar suas atividades. Ofertas tentadoras, como promessas de taxas de juros significativamente abaixo do mercado, são indícios comuns de esquemas fraudulentos. Esses golpes aproveitam a vulnerabilidade de produtores que, em busca de soluções rápidas para o custeio de safras ou investimentos, po-

dem não se atentar aos riscos envolvidos", diz a advogada.

Apesar de parte desses golpes ocorrerem no ambiente digital, a tecnologia pode ser uma aliada, já que empresas idôneas investem consideravelmente em segurança para esse tipo de transação. Além disso, a tecnologia também reduz a burocracia dos processos de financiamento. Segundo levantamento do Congresso Nacional de Crédito no Agronegócio (Conacred), 38% dos profissionais que atuam na concessão de financiamento para o setor demonstram otimismo em relação ao futuro do crédito agro.

Golpes

Entre os golpes que pequenos e médios produtores rurais estão sujeitos se destacam o do Falso Intermediário: um dos golpes mais comuns inclui falsos intermediários e plataformas digitais fraudulentas que se fazem passar por sites de instituições financeiras legítimas. Os criminosos criam páginas quase idênticas às de empresas conhecidas, coletando informações pessoais e bancárias dos produtores.

Mensagem por WhatsApp ou SMS: é um golpe comum no setor é o contato por WhatsApp e SMS, em que golpistas enviam mensagens fingindo ser representantes de instituições financeiras. Nesse contexto, o WhatsApp se destaca como o principal canal digital para a prática de golpes no Brasil. Segundo uma pesquisa da NordVPN, empresa global de cibersegurança, cerca de 80% dos brasileiros relataram já ter sido

alvo de tentativas de fraude pelo aplicativo. Os golpistas costumam oferecer condições 'exclusivas e urgentes', induzindo o produtor a agir rapidamente. Ao fazer isso, o produtor pode acabar enviando informações pessoais e bancárias diretamente aos criminosos.

Pagamentos antecipados: nessa prática, os criminosos convencem o produtor de que é necessário realizar um depósito inicial para 'liberar' o financiamento solicitado. Por meio de solicitações falsas de taxas de cadastro, seguro, emissão de documentos ou cartão do produtor, os criminosos aplicam os golpes pedindo pagamentos via Pix. Em instituições financeiras sérias, tais exigências não fazem parte do processo de concessão de crédito. Esse tipo de golpe visa explorar a urgência e a falta de familiaridade de muitos agricultores com o processo de financiamento, resultando em prejuízos significativos para aqueles que acabam depositando o valor solicitado sem nunca receber o crédito prometido.

Boletos falsos

Embora pareça uma prática ultrapassada, golpistas enviam boletos fraudulentos como se fossem da instituição de crédito com a qual o produtor está negociando. Ao pagar o boleto, o produtor acredita estar quitando uma parcela do financiamento ou de outra obrigação, mas, na realidade, o valor vai para os golpistas, deixando a dívida em aberto e causando sérios prejuízos financeiros.

"Sempre que receber um boleto, o produtor deve verificar



Produtores de pequeno e médio porte também estão sujeitos a uma grande variedade de fraudes e golpes

se ele realmente pertence à instituição com a qual está negociando. A maneira mais segura é acessar a plataforma oficial do banco ou credora e consultar o documento diretamente. Nunca

se deve pagar boletos recebidos por canais não oficiais sem antes confirmar sua veracidade", afirma Sâmela Moraes, gerente de middle office e responsável jurídica da Nagro Crédito Agro.

Cancelamento de planos de saúde por falta de pagamento tem novas regras

FOLHAPRESS

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) adotou novas regras para o cancelamento de contratos de planos de saúde por inadimplência, válidas desde domingo (1º). As mudanças afetam todos os contratos assinados a partir de dezembro. Os planos assinados até 30 de novembro de 2024 seguem regidos pelas normas antigas.

Nos contratos novos, o cancelamento poderá ser feito após atraso de pelo menos duas mensalidades, consecutivas ou não. Para contratos

anteriores à nova regra, basta uma única fatura vencida há mais de 60 dias, consecutivas ou não, nos últimos 12 meses.

As mudanças, regulamentadas pela resolução normativa nº 593/2023, são aplicadas a diferentes tipos de beneficiários, incluindo usuários de planos individuais ou familiares, empresários individuais, servidores públicos, e ex-empregados que pagam diretamente à operadora ou administradora de benefícios.

Quem tem convênio como empresário individual, segundo a ANS, deverá ser previamente notificado sobre

o cancelamento, com data informada. Já em contratos coletivos de empresas ou por adesão (feitos por meio de sindicatos e associações), beneficiários que pagam diretamente à operadora, como ex-empregados e servidores públicos, terão regras específicas definidas no contrato.

Novas regras

Beneficiários de contratos antigos (assinados até 30/11/2024) serão comunicados por

- Carta com aviso de recebimento (AR);
- Pessoalmente, por um re-

presentante da operadora;

- Por publicação em edital;
- Por meios eletrônicos previamente definidos em norma de 2019.

Já para contratos novos (assinados a partir de 1º/12/2024), a notificação poderá ser feita por:

- E-mail, com certificado digital ou confirmação de leitura;
- Mensagem de texto (SMS ou WhatsApp), mediante resposta do beneficiário;
- Ligação telefônica gravada, com validação de dados;
- Carta com AR, ou entrega por representante da ope-

rador, com comprovante de recebimento.

Segundo Alexandre Fioranelli, diretor de Normas e Habilitação de Produtos da ANS, as mudanças modernizam a regulação, ampliam a proteção ao consumidor e simplificam a comunicação entre operadoras e beneficiários.

A agência orienta que os beneficiários mantenham seus dados atualizados junto às operadoras para evitar falhas de notificação e reforça que o objetivo é permitir a regularização de dívidas antes do cancelamento do contrato.

Maioria das mulheres negras conhece pouco a Lei Maria da Penha

AGÊNCIA BRASIL

Em cada dez brasileiras negras, oito conhecem pouco sobre a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), o principal mecanismo legal de proteção às mulheres no Brasil.

Uma porcentagem semelhante, de 70%, diz que não sabe tanto sobre as medidas protetivas que as mulheres podem solicitar à Justiça para manter seus agressores longe.

Os dados são da Pesquisa Nacional de Violência con-

tra a Mulher Negra, feita pelo DataSenado e pela Nexus - Pesquisa e Inteligência de Dados, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência. O levantamento, divulgado nesta segunda-feira (2), constitui

a maior pesquisa de opinião sobre o tema no país, abrangendo 13.977 participantes pretas e pardas com 16 anos de idade ou mais.

As entrevistas foram feitas por telefone, no período de 21 de agosto a 25 de setem-

bro de 2023.

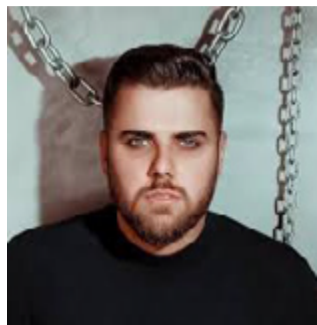
As mulheres negras são as principais vítimas da violência de gênero, conforme destacam pesquisas complementares, como as do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Arrependimento

Ainda repercute a declaração-desabafo do cantor Zé Neto, de que a única coisa que 'arrependeu' na sua vida foi ter usado, fumado cigarro eletrônico.

Nem aí

E o pior é saber que tem mundo juvenzinho no Brasil, que se gaba em usar cigarro eletrônico.

Só problemão

Pelas notícias dos principais veículos de comunicação do Brasil se vê que o nosso País não vai bem...

Da pior

A verdade, da política ao social, da economia à cultura, se vê um País tentando 'se descobrir' e da pior forma.

Guerra

Volodymyr Zelensky já deu o tom e pediu um sonoro socorro. Disse que seu país não tem exército para vencer a guerra contra a Rússia.

Decisão

Zelensky quer uma posição mais dura dos países da Otan para acabar de vez com os ataques feitos pelos russos contra o seu país.

Sem entender...

Virou uma confusão esse negócio de limites da 'pressão alta'. Antes, podia-se chegar a 13X8. Agora, se fala em 12X8. E o povo morrendo.

Mais ainda

Quando você acha que a Medicina vai melhorar para você ter mais saúde, ela faz é complicar a sua vida ainda mais.

Que isso?!!

E essa estória mal contada de uma deportação em massa de brasileiros do Reino Unido, que parece que querem que seja abafada...

Caiado, o primeiro pré-candidato à presidência da República lançado



Político de grande projeção nacional, o governador Ronaldo Caiado deve ser o primeiro pré-candidato lançado para concorrer às eleições presidenciais de 2026. Caiado será homenageado na Bahia, em março próximo, com o título de Cidadão Baiano, e aproveita a visibilidade nacional para lançar sua pré-candidatura à presidência da República pelo União Brasil, seu partido. Governador já no seu segundo mandato, Caiado tem hoje a unanimidade da sua legenda em torno da sua pré-candidatura e é considerado o nome mais forte da Direita para concorrer à presidência. Caiado, em entrevistas publicadas, disse que a sua candidatura é irreversível e que enfrentará, caso seja candidato à reeleição, o atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Sindifisco reelege seu presidente

O atual presidente do Sindicato dos Funcionários do Fisco de Goiás (Sindifisco-GO), Paulo Sérgio Carmo, foi reeleito para o comando da entidade pelo próximo triênio. Em um pleito totalmente digital, em conjunto com a Associação dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás (Affego), e com recorde de participação de seus filiados, ele obteve 537 votos. O candidato opositorista, o ex-presidente Fabrício dos Passos, recebeu 446 votos.



Um evento de moda em Goiânia

Nesta próxima sexta-feira e sábado, Goiânia será palco de um evento de moda gratuito. Acontece o lançamento da calça jeans 001, que marca a união das marcas goianas Take The Tee (TTT) e By Marcela Bauer. A peça foi desenvolvida para atender a todos os corpos, destacando-se por sua modelagem reta, lavagem clássica e detalhes modernos. O evento será no decorado Praça 243, da Bambuí, Rua C-237, Jardim América. No registro de Camila Gomides, a empresária Manoela Moraes, à frente da TTT.



- O escritório Celso Cândido de Souza Advogados será homenageado pela Câmara Municipal de Anápolis hoje, às 19h, em sessão solene pelo seu cinquentenário. Ele foi fundado na cidade pelo casal de advogados Celso Cândido de Souza e Sérgia Gomes de Souza, em 1974.



- Não adiantou nada, nadica, a novela sobre as 'bets' que nadam de braçadas no Brasil. Só se vê propagandas e enganozil das empresas de apostas online nas redes sociais e nos veículos 'poderosos' de comunicação.

- E aí, a superprodução da Netflix sobre o brasileiro Ayrton Senna, presta ou quá. Críticas, tem de montão.

- *Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo...* - Mateus 28:19

Naves: rede de proteção social de Goiás, com Gracinha Caiado à frente, é modelo para o Brasil

Programas sociais implantados por Gracinha Caiado ajudaram Goiás a alcançar a menor taxa de pobreza da sua história



Gracinha Caiado e Haroldo Naves: programas sociais srojetam Goiás ao País

REDAÇÃO

Para o presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM) e prefeito de Campos Verdes (GO), Haroldo Naves, a queda acentuada nos índices de taxa de pobreza em Goiás foi provocada pelo sucesso das políticas públicas implementadas a partir de 2019, início das duas gestões do governador Ronaldo Caiado e, principalmente, pela rede de proteção social instituída pela primeira-dama Gracinha Caiado.

"Em 2018, último ano do governo anterior, Goiás tinha a oitava menor taxa de extrema pobreza do Brasil. Com políticas sérias voltadas para a área social, o estado alcançou em 2023 a menor taxa de extrema pobreza e de pobreza de sua história", enfatizou Haroldo Naves.

Haroldo Naves destaca que as ações sociais de Goiás alcançam um resultado expressivo porque o governo do Estado decidiu, desde o primeiro instante, a quebrar as barreiras políticas e ideológicas na distribuição dos benefícios sociais. "Todos os 246 municípios estão sendo contemplados pelo Goiás Social. Mas, agora, de forma estratégica, sem o assistencialismo do passado", destacou.

O presidente da FGM se

referiu aos três eixos estruturantes do Goiás Social implantados por Gracinha Caiado. O primeiro deles é o emergencial, que atende de forma imediata famílias em situação de pobreza, especialmente no combate à fome. O segundo é o protetivo, que constitui em ações que garantam segurança de renda, moradia e proteção infantil. O terceiro é o emancipatório, com programas de incentivo à formação estudantil e qualificação profissional.

Projeção nacional

Haroldo Naves diz que, como Ronaldo Caiado (União Brasil) tem se apresentado como pré-candidato à disputa presidencial de 2026, o voto no goiano garantiria não só um presidente com o melhor índice de aprovação entre os governadores do Brasil (bem avaliado por 75% dos eleitores/AtlasIntel), como uma primeira-dama extremamente "arrojada e eficiente".

"Está na hora de termos uma primeira-dama do Brasil altamente preparada, que entenda as carências do povo e saiba como resolvê-las, que respeite as ideologias e que saiba que a assistência social não é o fim, mas, sim, o caminho para se alcançar a cidadania", finaliza presidente da FGM.

Pollara passa mal na prisão e faz cateterismo e angioplastia após internação em Goiânia

REDAÇÃO

Internado desde a tarde deste domingo, 1º, o ex-secretário municipal de Saúde de Goiânia, Wilson Pollara, de 75 anos, passou por um procedimento de cateterismo e angioplastia horas depois de ser encaminhado ao Hospital Ruy Azevedo, em Goiânia. Ele está preso

na Casa do Albergado desde o dia 27 de novembro.

Segundo o relatório médico elaborado por três membros da equipe clínica responsável por Pollara, e assinado pelo diretor presidente da unidade de saúde, José Maria Dias, o ex-secretário deu entrada no hospital com dor precordial típica persistente.

Caiado: “Não me lancei para barganhar cargos. Entrei para ganhar”

Com recorde de aprovação e resultados expressivos na segurança pública, jornal O Globo mostra que o governador tem o ‘case’ de sucesso de Goiás como estratégia para chegar ao Palácio do Planalto

HELTON LENINE

Reportagem publicada pelo jornal O Globo neste domingo (1º/12) destacou o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) como um dos principais nomes da direita brasileira e uma aposta consolidada para 2026. Parte da série que traça perfis de possíveis presidentes, a matéria aponta o goiano como exemplo de boa gestão. Caiado é descrito como alguém que conseguiu transformar os resultados alcançados em Goiás como um “case” que pretende apresentar ao Brasil.

Com índices de aprovação de 86% (Genial/Quaest, abril) e 75% (AtlasIntel, agosto), o governador afirma ao jornal que sua candidatura ao Palácio do Planalto está definida: “Não me lancei com antecedência para barganhar outros cargos. Disputarei a Presidência em 2026. E para ganhar”, assegurou ao O Globo. Caiado acredita que a força da direita, como catalisadora dos anseios da maioria da população, continua sólida e independente: “Dela não há dono.”

Na análise do perfil, O Globo apresenta Caiado como um gestor entre a imagem de um político tradicional e a de um gestor moderno, um contraste que promete se intensificar em sua campanha presidencial para 2026. Representando tanto o agro tecnológico quanto a defesa de pautas conservadoras, Caiado carrega as marcas de uma dicotomia que, segundo interlocutores, será desafiadora, mas que o goiano consegue negociar com desenvoltura.

Lançamento

O lançamento oficial de sua



Ronaldo Caiado: gestão eficiente em Goiás projeta nome para a disputa presidencial

pré-candidatura está marcado para fevereiro do próximo ano, pela necessidade de ganhar tempo devido ao tamanho do eleitorado goiano, que representa apenas cinco milhões de eleitores, conforme justificou: “Não tenho o luxo, como Tarcísio de Freitas (Republicanos) de poder esperar até 2026 para me decidir.” Caiado também vê 2026 como uma oportunidade estratégica, apostando na queda de popularidade do presidente Lula (PT) e na possível desintegração da aliança de alguns integrantes do União Brasil com o governo petista.

Ao comentar os desafios e as disputas internas da direita, Caiado declarou com confiança:

“O Marçal (PRTB) pautou nacionalmente a disputa sem um ‘case’ real para apresentar. Pois eu o tenho, e se chama Goiás.” Além disso, ele projeta um cenário com “um candidato com o sobrenome Bolsonaro”, Ratinho Jr (PSD), e possivelmente Tarcísio de Freitas, embora preveja que este último possa disputar a reeleição em São Paulo.

Governador goiano está certo que o União Brasil vai respaldar o seu projeto e, de antemão, conta com o apoio do prefeito de Salvador, Bruno Reis, e do ex-prefeito ACM Neto. Caiado acredita que, em 2026, o UB vai desembarcar do governo Lula para entrar na disputa presidencial. “Tenho conversado com os

líderes do União Brasil e todos estão imbuídos da missão de debater o futuro do país com nome próprio ao Palácio do Planalto”.

Segurança de resultados

Prioridade absoluta de Caiado desde o primeiro dia de governo, a segurança pública foi destaque na reportagem do jornal O Globo devido aos resultados expressivos obtidos em Goiás, que se consolidou como referência nacional nessa área. A reportagem menciona o festival Expert XP, realizado há dois meses em São Paulo, no qual Caiado apresentou as ações que moldaram sua gestão, recebendo aplausos de uma plateia

de mil pessoas ao declarar que Goiás é o único estado brasileiro onde facções criminosas não controlam “uma rua sequer”.

“Ou o bandido muda de profissão ou se muda de Goiás”, o governador não se cansa de frisar. Desde 2018, o estado registrou reduções significativas em crimes, como 85% em latrocínios, 56% em homicídios dolosos e 68% em furtos de veículos, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP).

A reportagem conclui que Caiado tem capital político e realizações que sustentam sua candidatura, mas também desafios em um cenário repleto de disputas dentro da direita.

A influência de Michelle no atrito de Bolsonaro com goiano

Aliados de Ronaldo Caiado têm colocado na conta de Michelle Bolsonaro a dificuldade do ex-presidente Jair Bolsonaro fazer as pazes com o governador de Goiás, após as eleições municipais. Segundo pessoas próximas a Caiado, a ex-primeira-dama estaria influenciando o marido a manter uma postura de distanciamento do governador.

Um dos motivos seria a proximidade de Michelle com o senador Wilder Morais (PL-GO) e sua família. Wilder já foi aliado de Caiado, mas agora é

considerado desafeto. O parlamentar foi um dos principais fiadores da campanha de Fred Rodrigues (PL) à prefeitura de Goiânia contra o candidato de Caiado, Sandro Mabel (União), que saiu vencedor.

Apropriada Michelle entrou na campanha de Rodrigues contra Mabel, chegando a participar de um ato na capital de Goiás.

Outro ponto de discórdia é que Wilder Morais tenta se cacifar para concorrer à sucessão de Caiado em 2026, enquanto o governador deseja que o posto

seja ocupado por seu atual vice, Daniel Vilela (MDB).

Na disputa para a Prefeitura de Goiânia, este ano, estava praticamente acertado que o quase-advogado Fred Rodrigues seria vice de Sandro Mabel, do União Brasil, que acabou eleito. Fred Rodrigues e seu mentor, Gustavo Gayer, circulavam pelo Palácio das Esmeraldas e pelo Palácio Pedro Ludovico (Centro Administrativo) com desenvoltura, sem nenhuma irritação.

Entretanto, Wilder Morais teria procurado Valdemar Cos-

ta Neto e Jair Bolsonaro e dito que, em caso de aliança com Sandro Mabel, poderia até mesmo sair do PL. Poderia se filiar ao PSD de Gilberto Kassab. Por isso, Valdemar Costa Neto e o ex-presidente recuaram e, acalados pelo senador, decidiram bancar a candidatura de Fred Rodrigues.

Então, pode-se dizer que a derrota de Goiânia — assim como a do deputado federal Professor Alcides Ribeiro, em Aparecida de Goiânia — deve ser atribuída menos a Fred Rodrigues e a Gustavo Gayer e

muito mais ao presidente do PL em Goiás, Wilder Morais.

De acordo com a colunista de “O Globo” Bela Megale, Wilder Morais está se comportando como “mentor intelectual” de Michelle Bolsonaro. Por isso a ex-primeira-dama — que deve ser candidata a senadora no Distrito Federal, bancada pelo senador e pelo governador do DF, Ibaneis Rocha — opera pelo afastamento entre Jair Bolsonaro e Ronaldo Caiado. Ela estaria sob influência do senador de Taquaral de Goiás.

Perfis de 'focofocas evangélicas' trazem à tona denúncias de abusos em igrejas

Reportagem da BBC Brasil mostra como páginas de focofocas evangélicas estão sob intensas críticas, mas desempenham papel importante ao revelar estruturas de poder e alguns líderes não tão santos

REDAÇÃO

Uma decisão judicial tomada no início deste ano trouxe à tona uma crise na igreja Bola de Neve, uma das principais denominações evangélicas no Brasil.

As denúncias envolvem um dos fundadores da igreja, acusado de violência e abuso pela própria esposa, que conseguiu proteção na Justiça. O pastor, por sua vez, negou as acusações.

Antes da atuação do Judiciário, no entanto, o site O Fuxico Gospel foi um dos principais responsáveis pela repercussão do caso, especialmente por meio de suas redes sociais. O impacto foi grande, causando uma onda de questionamentos e repercussões internas na igreja.

Reportagem da BBC Brasil mostra os bastidores destes sites noticiosos e opinativos e de como eles - com uma espécie de investigação especializada - têm impactado o segmento gospel.

A resposta da Bola de Neve foi afastar seu fundador e anunciar ações para manter a "integridade e santidade" da instituição, como a criação de uma ouvidoria para denúncias de abuso e a formação de um conselho de ética.

No entanto, o caso foi apenas um exemplo dentro de uma série de denúncias que vêm à tona com frequência em igrejas

evangélicas.

Sites e perfis nas redes sociais dedicados ao mundo evangélico, como O Fuxico Gospel, têm desempenhado um papel central na divulgação dessas denúncias. Essas páginas, comumente associadas a focofocas sobre celebridades e políticos, têm trazido à tona casos de abusos e irregularidades no meio religioso, ganhando visibilidade de uma maneira que, segundo especialistas, provavelmente não aconteceria sem esse tipo de atuação.

No caso da Bola de Neve, o impacto foi significativo. Ex-integrantes da igreja e pessoas de fora, como o cantor Rodolfo Abrantes, expuseram supostos abusos sofridos durante seu tempo na congregação. Desde então, vários pastores anunciaram suas saídas, e há relatos de uma "debandada" de membros, relata a BBC em sua reportagem.

De acordo com Izael Nascimento, cofundador do Fuxico Gospel, casos com grande repercussão, como o da Bola de Neve, costumam gerar uma "explosão" de novas denúncias. Ele afirma que o site recebe mais de 20 relatos por semana, embora seja difícil confirmar a veracidade de muitos deles. O Fuxico Gospel, criado em 2012, se especializou em tratar de figuras influentes do meio evangélico e, atualmente, possui mais de 450 mil seguidores no Facebook e 270 mil no Instagram.

Outros perfis, como o Hugo Gospel, também têm ganhado destaque. Criado por Gabriel Ribeiro, o perfil nasceu como uma brincadeira, mas logo se tornou um canal influente para a divulgação de escândalos envolvendo líderes evangélicos. Ribeiro acredita que essas páginas são essenciais para que vítimas de abusos se sintam

seguras para se manifestar, algo que, segundo ele, sempre foi difícil no ambiente evangélico, onde havia muito medo de retaliação.

Entretanto, nem todos os perfis dentro do universo evangélico se dedicam a expor denúncias. Muitos evitam aprofundar-se em escândalos, seja por questões comerciais ou para proteger a imagem das igrejas. Segundo Ribeiro, algumas páginas têm contratos com empresas voltadas ao público evangélico, o que limita sua capacidade de abordar polêmicas.

Desinformação

A crítica a essas páginas de focofoca também tem sido constante entre líderes religiosos. Pastores influentes, como André Valadão e Renato Vargens, têm se manifestado contra as páginas, acusando-as de disseminar focofocas e desinformação. Valadão, por exemplo, chegou a afirmar que seus seguidores que acessam essas páginas não são "crentes", enquanto Vargens comparou os seguidores dessas páginas a "urubus ávidos por carniça".

Izael Nascimento, do Fuxico Gospel, conta que, em eventos como o congresso Gideões, pastores que foram expostos por esses perfis costumam criticar publicamente os responsáveis pelas denúncias. De acordo com Nascimento, esses líderes os acusam de estarem a serviço de Satanás, tentando descredibilizar o trabalho dos perfis.

Por outro lado, alguns pastores, como Alexandre Gonçalves, da Igreja de Deus, veem utilidade nas páginas de focofoca, especialmente quando as instituições religiosas estão distantes de uma ação corretiva interna. Para Gonçalves, esses perfis são uma forma de dar voz aos

POLÊMICAS

Pastor e presbítero trocam agressões durante culto na Assembleia de Deus em Alagoas

Em um vídeo que circula nas redes sociais, é possível ouvir o marido da mulher exigindo que os responsáveis sejam punidos.

Publicado em 29/11/2024, às 15:09 por Redação



Sites revelam bastidores das igrejas e atitudes e práticas suspeitas da cúpula

membros que não conseguem resolver suas situações dentro da igreja.

Igrejas seguem como espaços de controle da moralidade

O antropólogo Juliano Spyer observa que as focofocas evangélicas estão muito relacionadas ao prestígio dentro dessas instituições e podem abalar o poder dos líderes. Ele afirma que, embora as igrejas pareçam lugares de obediência cega, na prática, são espaços altamente políticos, onde o controle sobre a moralidade e as normas é fundamental para a manutenção da autoridade.

Alexandre Gonçalves concorda que expor casos de má conduta pode ser benéfico, pois traz à tona situações de conhecimento público, que, de

outra forma, permaneceriam abafadas.

Para ele, as páginas de focofoca funcionam de maneira semelhante às páginas policiais no mundo evangélico, ajudando a trazer à luz o que muitos preferem manter oculto.

Com o tempo, tanto Izael Nascimento quanto Gabriel Ribeiro afirmam ter amadurecido em seus trabalhos. Nascimento, por exemplo, passou a ser mais criterioso na escolha das denúncias que publica, para evitar a disseminação de informações sem provas ou que venham de pessoas com intenções maliciosas. Ribeiro, por sua vez, decidiu estudar jornalismo para se profissionalizar e aprimorar sua abordagem ética.

Começa hoje Goiás Feito à Mão - edição de Natal

REDAÇÃO

A feira de artesanato Goiás Feito à Mão realizará edição especial de hoje até quinta-feira, das 14h às 20h, na Praça Cívica. A iniciativa do Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria da Retomada, terá entrada gratuita.

A feira conta com mais de 30 estandes de artesanato variado, incluindo esculturas em madeira e cerâmica, peças em palha de milho e outros materiais, joias de pratas, arte sacra feita, entre outros. O espaço terá ainda praça de alimentação e gibiteca para crianças, montada pela Secretaria da Cultural (Secult).

No palco da Goiás Feito à Mão, haverá apresentações musicais às 18h em todos os dias do evento. A cantora Paula

de Paula se apresentará na terça, o cantor Deivid Paniago fará show na quarta e Lin Groove, na quinta.

Entre os artesãos participantes estará Hanilson Divino, que vai expor peças que utilizam madeiras recicláveis em montagens que retratam cenários de casarios. O artesão aplica técnicas de pintura sobre os materiais, dando vida e personalidade às obras.

Durante a programação da feira, o Governo de Goiás e o Sesc Goiás lançarão a Claque Cultural 2025, maior maratona de cultura do país. Com investimento de R\$ 21,3 milhões do Governo de Goiás, o festival percorrerá várias cidades goianas levando atrações de artes cênicas, visuais, literatura, música e audiovisual.



Goiás Feito à Mão leva artesãos e músicos para a Praça Cívica, em Goiânia, de 3 a 5 de dezembro

RETOMADA



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Diagnóstico ruim

Os sérios problemas vividos pela saúde de Goiânia devem prejudicar bastante a imagem do prefeito Rogério Cruz (SD) que, até poucos dias, projetava uma agenda mais positiva.

Malum finem anni

Os vereadores de Goiânia discutem um possível impeachment do prefeito Rogério Cruz, encerrando de maneira melancólica a relação de altos e baixos entre Paço Municipal e Câmara de Goiânia.

Não deu certo

Após assumir a prefeitura de Goiânia, muitos políticos apostavam que a experiência do prefeito no legislativo poderia oferecer uma grande vantagem na gestão: não deu.

Não deu certo II

Até que Rogério Cruz promoveu experiências de gestão, envolvendo mais os vereadores na administração, mas, o que poderia ser uma vantagem, transformou-se em pesadelo.

Não deu certo III

Os vereadores tinham profunda influência em postos-chave da gestão, dificultando, inclusive, a tentativa de um choque de gestão (que incluiria troca de nomes nas pastas) entre agosto e outubro de 2023.

Então!

Alguns vereadores já tratam da influência na gestão do prefeito eleito Sandro Mabel (UB), vários, inclusive, já admitem que será mais complicado indicar nomes em cargos de primeiro e segundo escalões.

Liberdade

Sandro Mabel já deixou claro que deseja ter ampla liberdade para escolher sua equipe de primeiro escalão e que deve ouvir os vereadores em um limite prudente de indicações.

Já tem poder

Para analistas, atualmente, os vereadores, em todo o Brasil, já têm bem mais poder que gestões anteriores após o advento das emendas impositivas.

No radar

Sandro Mabel tem conversado bastante com vereadores eleitos para iniciar a gestão com o maior volume possível de informações sobre a prefeitura: não quer surpresas.

Brasil passou um triz de ser uma nova Venezuela



Pesquisas de opinião e o silêncio geral da sociedade e do Centrão dispararam alguns gatilhos a respeito do que pensam os eleitores e a elite política e econômica brasileira diante dos gravíssimos indícios de um golpe de Estado. Algumas pessoas tendem a comparar as virtudes dos regimes autoritários que passaram pelo país e a experiência democrática recente. Mas sempre é bom fazer exercícios simples de história para sugerir que um regime autoritário, nos moldes do golpe que estava em planejamento, faria o nosso país algo muito próximo daquilo que alguns políticos ideológicos mais radicais chamam de venezuelização do Brasil. Imagine só se o golpe desse certo: logo de cara, teríamos os famosos embargos dos principais atores econômicos mundiais, que levariam à escassez de produtos, que culminariam com queda na produção agrícola e industrial, com amplo desabastecimento e desemprego. Para tentar frear o desastre econômico, emissão de moeda e frouxidão fiscal elevariam a inflação e forçariam a entrada do Estado no jogo, assim como na Rússia de Putin, estatizando empresas transnacionais de alimentos a tecnologia — aquele iPhone de última geração, só no contrabando, ou aquele delicioso sanduíche do McDonald, talvez seria um duplo verde amarelo de qualidade duvidosa tocado por algum apadrinhado do novo regime que assumiria as redes de fast food confiscadas pelo governo, do mesmo jeito que na Rússia. E você, camarada patriota, não poderia reclamar muito, já que as TVs, rádios e canais digitais estatais não lhe dariam um segundo sequer de espaço: claro, né! Ou você acha que a imprensa ficaria de fora dos pacotões “patrióticos”? Isso, sim, seria uma venezuelização de verdade.

Celebração com a Cel. Cláudia

Confraternização! Na noite do dia 28 de novembro, mulheres de todos os segmentos profissionais reuniram-se para confraternização com a vice-prefeita eleita Cel. Cláudia. No registro, as amigas Raflésia Pereira, Marly Custódio e Rosana Faleiro.



Câmara avalia impeachment de Rogério Cruz, na reta final de mandato em Goiânia



Rogério Cruz: discussão sobre impeachment

REDAÇÃO

Em função da ampliação na crise da saúde pública de Goiânia, a Câmara dos Vereadores avalia o afastamento do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) no fim de seu mandato. A próxima gestão, que será administrada por Sandro Mabel (UB), assume o Poder Executivo goianiense no próximo dia 1º de janeiro.

Até lá, a Prefeitura seria gerida pelo presidente do Legislativo municipal, Romário Policarpo (PRD), que integra a equipe de transição do prefeito eleito. “Ele já mostrou que tem capacidade política para isso”, enfatizou o vereador Thialu Guiotti (Avante).

À coluna Giro, do Popular, o parlamentar disse existir, atu-

almente, “um clamor popular e um grupo que tem coragem de votar o afastamento”. Segundo Guiotti, mais de 12 vereadores topam assinar, de imediato, o impeachment de Cruz. “Estamos buscando as informações para fazer a minuta e automaticamente levar ao conhecimento dos demais”, disse. De acordo com Guiotti, o pedido é elaborado por uma equipe de juristas e pode entrar na pauta da Casa ainda nesta semana.

Os vereadores vão conversar com o prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) antes de tomar a decisão sobre o afastamento de Rogério Cruz.

O pedido de impeachment poderá ser votado pelo plenário até sexta-feira desta semana, revela um vereador reeleito.

Vanderlan Cardoso promete apoio a Sandro Mabel e critica gestão em Goiânia



Vanderlan Cardoso: apoio à gestão de Sandro Mabel

REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), durante encontro da bancada federal de Goiás com o prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), se comprometeu apoiar a nova gestão e auxiliar na solução dos problemas acumulados na capital nos últimos anos, com destaque para a crise na saúde pública.

Vanderlan elogiou a iniciativa de Mabel de começar a trabalhar pela cidade antes mesmo de tomar posse, apontando a postura como fundamental para lidar com as dificuldades enfrentadas pelos goianienses. “A gente sabe que a situação em Goiânia é crítica. Mas, aqui nesta bancada, você pode esperar parcerias. Sabemos que os recursos que colocarmos na sua mão serão aplicados. Não podemos mais perder recursos,

porque é muito ruim, e você sabe disso, porque já foi parlamentar”, afirmou.

O senador mencionou o caso de uma unidade básica de saúde (UBS) no Jardim Curitiba 2, cujos recursos foram perdidos pela gestão atual. “Colocamos uma UBS no Jardim Curitiba 2, e os recursos foram perdidos porque a prefeitura não agiu e nem sequer fez a licitação para isso. Agora, sabemos que, com você como gestor, isso não vai acontecer”, apontou.

Durante a reunião, Sandro Mabel apresentou os principais focos de sua gestão nos primeiros 100 dias de mandato. Ele mencionou ações para melhorar a limpeza urbana, ampliar vagas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), organizar o trânsito e, especialmente, enfrentar os problemas na saúde pública.

STF libera pagamento de emendas parlamentares e impõe ressalvas

Flávio Dino afirma que relatórios feitos pela CGU deixam claro que os requisitos constitucionais de transparência e rastreabilidade estão sendo descumpridos

FOLHAPRESS

O ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), liberou nesta segunda-feira (2) a retomada do pagamento das emendas parlamentares e fez duras críticas ao modelo, afirmando que "jamais houve tamanho desarranjo institucional com tanto dinheiro público em tão poucos anos".

O ministro afirmou que relatórios feitos pela CGU (Controladoria-Geral da União) deixam claro que os requisitos constitucionais de transparência e rastreabilidade estão sendo descumpridos, em "engrenagem flagrantemente inconstitucional", com bilhões de reais "se multiplicando em escala geométrica".

"Os relatórios que ora constituem prova nos autos confirmam que a elaboração e a execução de parcela relevante do orçamento público ocorrem com a naturalização do desvio

de balizas normativas, a partir de uma engrenagem flagrantemente inconstitucional, montada especialmente a partir do ano de 2019, quando os bilhões de reais alocados pelo Congresso Nacional foram se multiplicando em escala geométrica, simultaneamente a descontroles e opacidades, quadro que se estende à Legislatura atual."

"É precoce afirmar — e nem se constitui objeto específico destas ações (processos estruturais)— que houve ou há crimes em razão da esdrúxula situação constatada. Mas é de clareza solar que jamais houve tamanho desarranjo institucional com tanto dinheiro público, em tão poucos anos. Com efeito, somadas as emendas parlamentares entre 2019 e 2024, chegamos ao montante pago de R\$ 186,3 bilhões", completou.

Confusão

Na decisão de 65 páginas, o ministro também escreve que, diante deste cenário, não é excessivo apontar que há quatro modelos no mundo: o presidencialismo, o parlamentarismo, o semipresidencialismo e o do "Brasil, com um sistema de governo absolutamente singular no concerto das nações".

Dino decidiu ainda que o

monitoramento das emendas, objeto da ação que tramita sob sua relatoria, se estenderá ao exercício financeiro de 2025, "com a realização periódica de audiências de contextualização e conciliação, bem como novas auditorias, quando necessárias".

De acordo com ele, essa providência visa "o encerramento definitivo das práticas denominadas 'orçamento secreto'". A decisão desta segunda foi encaminhada pelo ministro para referendo do plenário, sem prejuízo dos seus efeitos imediatos.

O magistrado fez duras observações sobre a resposta do Congresso em relação às emendas de comissão — que foram turbinadas com o fim das emendas de relator, em 2022. Na semana passada, Câmara e Senado reafirmaram que não seria possível identificar os padrinhos das indicações porque as decisões foram "colegiadas".

O pagamento das emendas parlamentares havia sido suspenso por Dino em 1º agosto, em ação movida pelo PSOL, até que houvesse "prévia e total rastreabilidade" dos recursos. Na ocasião, o bloqueio foi confirmado pelo plenário do Supremo, por unanimidade.

Para tentar destravar o di-



Flávio Dino: fim das emendas do "orçamento secreto" do Congresso Nacional

nheiro, o Congresso aprovou projeto de lei — sancionado sem vetos pelo presidente Lula (PT) — que muda parte das regras de distribuição a partir do

ano que vem. Segundo a Consultoria de Orçamentos do Senado, porém, a lei avança pouco em relação às exigências do tribunal.

Pablo Marçal mantém boom de seguidores, mas atuação cai

FOLHAPRESS

Se a métrica for popularidade digital, Pablo Marçal (PRTB) não tem muito do que reclamar de 2024.

Em abril, quando mal se falava sobre sua pré-candidatura a prefeito de São Paulo, o influenciador já tinha 7,6 milhões de seguidores.

A agitação eleitoral inflaria essa base com 5,2 milhões de seguidores extras — garantiu assim o dobro do que têm, somados, os adversários que ele enfrentou nos debates (Ricardo Nunes, Guilherme Boulos, Tabata Amaral, José Luiz Datena e Marina Helena).

Em novembro, com a eleição já resolvida a favor de Nunes (MDB) num segundo turno contra Boulos (PSOL), o terceiro colocado no pleito paulista-

no deixou de ser acompanhado por 74 mil perfis da rede social. E chega a hoje com os 12,7 milhões que o seguem em sua conta principal.

Pós-eleições

Mas o número de seguidores não é tudo na vida de um influenciador. Levantamento feito pelo Monitor do Debate Político no Meio Digital a pedido da Folha, sob coordenação de Márcio Moretto Ribeiro, mostra que o engajamento nas postagens de Marçal caiu significativamente no mês seguinte ao pleito, ficando inclusive um pouco abaixo dos níveis pré-eleitorais.

O zum-zum-zum sobre sua candidatura começou em abril, quando a mídia noticiou que o PRTB trocava Padre Kelmon pelo autointitulado ex-coach

na chapa municipal. O plano foi oficializado com um anúncio no final de maio.

Naquele mês, ele atraiu holofotes nacionais ao se envolver na ajuda para desabrigados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Na ocasião, chegou a espalhar versões classificadas como fake news por autoridades, como a de que barcos com condutores sem habilitação estavam sendo impedidos de auxiliar no resgate.

Ele já havia tentado concorrer a presidente em 2022, mas desistiu e apoiou Jair Bolsonaro (PL), enquanto seu partido à época, o Pros, aliou-se a Lula (PT). Ainda viu sua candidatura a deputado federal ser indeferida no mesmo ano.



Pablo Marçal: forte presença nas plataformas digitais com milhões de seguidores

PT e Fundação do partido discutirão avanço da extrema direita no mundo

FOLHAPRESS

Em seminário nacional que fará nesta semana, o PT discutirá, entre outros temas, o avanço da extrema direita no mundo. O evento

ocorrerá em Brasília na quinta (5) e sexta-feira (6), organizado de forma conjunta pelo partido e seu braço de estudos, a Fundação Perseu Abramo. O objetivo é discutir temas atuais e preparar

o partido para os próximos anos, sobretudo a eleição de 2026.

Haverá debate sobre o predomínio da direita nas redes sociais e a dispersão das forças de esquerda no mundo.

Outros temas em pauta são a discussão sobre como conciliar temas econômico-sociais com questões identitárias e o papel da religião na política.

Um dos assuntos que mais preocupam o governo Lula

no momento, o fomento ao empreendedorismo, também está na lista de assuntos a serem tratados. O seminário terá participação de acadêmicos, políticos, dirigentes e integrantes da sociedade civil.

MÚSICA

Detalhes de uma vida

Maior intérprete do inconsciente brasileiro, Roberto Carlos reúne em seu tradicional especial que vai no próximo dia 20 nomes como Wanderléa, Gilberto Gil, Roberto Frejat e Chitãozinho e Xororó

HENRIQUE ARTUNI

Terno branco, camisa azul aberta e o andar de quem não se cansa de ouvir a mesma banda anunciando sua entrada para mais uma noite de fãs eufóricos. Para o Brasil que vê as tradições com carinho, o show gravado no Allianz Parque, em São Paulo, dura há 50 anos, quando Roberto Carlos gravou seu primeiro especial de fim de ano na Globo.

De lá para cá, a atração se repetiu religiosamente, com apenas duas intercorrências — uma por foro íntimo, com a morte de sua esposa Maria Rita, há 25 anos, outra global, em 2020, com a pandemia. A apresentação aproveitou o estádio para traduzir a grandiosidade do artista, amado por tantos e odiado por outros que mal incomodam seus fiéis.

Era um público amplo, senhores e senhoras, filhos e filhas presenteando mães e avós, grupos de amigas todas com a mesma camiseta vermelha florida, adolescentes que perguntavam quem era aquela tal Wanderléa que subiu ao palco, já nos minutos finais da apresentação.

Nunca é tarde para se emocionar ao som de "Ternura", em um dos duetos mais comoventes da noite, reafirmando a parceria longeva — ele aos 83, ela com 80 recém-completados. O espetáculo, visto por cerca de 40 mil pessoas antes da exibição na TV, em 20 de dezembro, se desenrolou sob a sombra de possível fim do programa.

Não é a primeira vez que circulam esses rumores. A depender da equipe do cantor, que nega o fim do programa, também não será a última. Mas se o for, poderá repousar bem na lembrança, com apresentação voltada bem mais à tradição que a renovações frustradas.

Após um especial, no ano passado, com participações



Tropicália e jovem guarda: Gilberto Gil e Roberto Carlos interpretam duas canções em show



Momento rock'n'roll: Frejat (à esquerda), Roberto (ao centro) e Paulo Ricardo (à direita)

deslocadas de Jão e Paulo Vieira, e uma trupe de influenciadores em 2022, a inclusão de nomes como Letícia Colin, Sophie Charlotte e Dira Paes foi suficiente para remediar apostas anteriores menos bem-sucedidas. O resultado foi um espetáculo bem mais visceral que o lazer televisivo das últimas edições.

E nada melhor para esse porto seguro sentimental de um país, nas palavras do biógrafo Jotabê Medeiros, que estar entre os seus, numa missa aberta ao som de

"Como É Grande o meu Amor por Você". Foi belo o encontro com Gil logo no início, com "Vamos Fugir" e "A Paz" numa toada reggae, praieira, com as ondas no telão ao fundo.

Essa beleza pulsa nessa harmonia entre artistas tão próximos e tão fundamentalmente diferentes. Não custa lembrar: o jovem-guardista, católico, recusou gravar "Se Eu Quiser Falar com Deus", do tropicalista, que versa sobre um vazio-Deus, filosófico, oposto ao perfil claro do divino para o capixaba, latente

em "Quando eu Quero Falar com Deus", "Jesus Cristo" ou "Nossa Senhora" — as duas últimas onipresentes nos setlists.

É uma comunhão possível entre o Brasil carola e aquele dos jovens descolados ainda fissurados pelas cisões políticas mais imediatas — algo superado por Roberto.

Já com Zeca, o artista se tornou parte da plateia, ecoando o refrão de "Vida Leva Eu" e "Sonho Meu", antes de emendar uma interpretação enérgica de "Eu Te Amo".

Enquanto isso, a cada nova entrada, uma linha do tempo exibia breves recortes de todos os especiais do artista — reprisados ao longo do ano no canal Viva e disponível no Globoplay — e fotos flutuavam entre degradês e efeitos dignos de Hans Donner.

Mais explosiva foi a entrada de Chitãozinho e Xororó, trazendo aos holofotes o espírito sertanejo que convivem com as letras de Roberto e Erasmo Carlos. "Evidências" e "Sinônimos", como de costume, terminaram ovacionadas com pedidos de bis.

Momento lúdico

Poucos souberam acompanhar Roberto em "Bicho Solto", por ora só tocada em shows e que, sem gravação disponível, não estourou como "Esse Cara Sou Eu", tema da novela "Salve Jorge" — ausente dessa vez. Mas não há como não reconhecer o autor de "O Portão" e "Fera Ferida" numa letra como "todo vira-lata, por amor, se torna um cão pedigree".

Com João Barone, Frejat e Paulo Ricardo, o rock de "O Calhambeque" foi um dos momentos mais lúdicos da noite, com o típico recitativo que desafia os músicos no acompanhamento de Roberto. Nesse sentido, o deslize mais evidente foi na homenagem a Erasmo, com o cantor entrando na hora errada em "Amigo" — que não repetiu para a gravação.

Colin, por sua vez, tremia quando teve de puxar "Olha" três vezes, com o verso errado, e, quando enfim acertou, foi abraçada completamente pela força da canção a quatro vozes.

Depois de "Jesus Cristo", que pôs o público todo de pé numa dança ecumênica, Roberto costurou "Eu Ofereço Flores", sua música mais recente, em que agradece a multidão, se preparando para atirar as tradicionais rosas às dúzias.

Mas quem não correu para a grade em busca do seu ramo particular não saiu decepcionado. O público catava o confete vermelho que chovia pelo estádio. Fogos de artifício pipocavam. E na saída, flores a rodo, para toda a plateia. Pelas ruas do bairro paulistano Pompeia, todos levavam, na mão ou na memória, uma emoção e um souvenir do rei. (Folhpress)

Brasileiro aumenta consumo de cultura em 2024 com mais espetáculos

INSTAGRAM/ACERVO PESSOAL



Djavan se apresentou em Goiânia no Centro de Convenções da PUC, em junho: público ovacionou cantor e compositor

Pesquisa ouviu 2.494 pessoas de 16 a 65 anos, divididas entre todas as regiões do Brasil. Dados revelam que 97% dos entrevistados disseram ter realizado alguma atividade cultural neste ano. Música é a preferida

DAVI GALANTIER
FOLHAPRESS

Os brasileiros realizaram mais atividades culturais neste ano em comparação com 2023, com a liderança do streaming e o aumento no consumo de novelas e idas a espetáculos, mas a disparidade de renda entre indivíduos de diferentes classes se mantém como determinante para os hábitos da população.

É o que aponta a nova pesquisa Hábitos Culturais, realizada durante o último mês de agosto pelo Observatório Fundação Itaú, do Itaú Cultural, e pelo Datafolha. O levantamento

ouve 2.494 pessoas de 16 a 65 anos, divididas entre todas as regiões do Brasil, com entrevistas presenciais e por telefone.

Segundo os dados, 97% dos entrevistados afirmam ter realizado alguma atividade cultural em 2024. Cerca de 61% dos entrevistados afirmam realizar pelo menos uma atividade cultural presencial por mês. Com relação ao formato remoto, a frequência mensal alcança 88% das pessoas, superando os 72% do ano passado.

Em relação aos gastos com atividades presenciais, eles também são determinantes para a disparidade dos hábitos culturais — 39% dizem não gastar nada com atividades presenciais, enquanto 46% gastam mais de R\$ 50. No caso da modalidade online, as porcentagens são de 25% e 52%, respectivamente. Já 59% pessoas das classes D e E recorrem às atividades gratuitas, contra apenas 23% das classes A e B.

Em relação às atividades cul-

turais realizadas pelos brasileiros, o levantamento deste ano reposiciona as plataformas de streaming como o seu principal meio, também verificado no ano anterior.

Música

O consumo de músicas em plataformas digitais mantém a liderança como a preferida pelo público, citada por 83% dos entrevistados. O consumo de filmes via serviços de streaming garantiu o segundo lugar, com 73% das respostas, enquanto o consumo de séries online foi mencionado por 69% daqueles que responderam à pesquisa.

"Essas três atividades têm em comum que são consumidas sob demanda e, por isso, são mais fáceis de encaixar nos momentos de tempo livre. Essa hipótese é reforçada pelo fato de que, entre principais motivos para realizar atividades online, segundo a pesquisa, está a flexibilidade do horário (32%)", afirma Carla Chiarelli, gerente do Observatório

Fundação Itaú.

Entre as 23 atividades avaliadas pela pesquisa, 16 apresentaram crescimento. Entre elas, as novelas foram mencionadas por 56% das pessoas, o que superou os 36% do índice anterior. Por outro lado, as atividades infantis (de 24% para 35%) e os espetáculos ou apresentações de dança (de 18% para 30%) também apresentaram um grande crescimento.

Apesar de reconhecer que os serviços de cultura digitais reafirmaram a sua consolidação, o presidente da Fundação Itaú, Eduardo Saron, destaca um crescimento no público em atividades presenciais.

"Fora o aumento de brasileiros que voltaram a assistir a novelas, há um forte retorno do público para ver presencialmente espetáculos de dança e atividades infantis, entre outras, como shows, teatro e festas folclóricas. Também registramos um crescimento importante de frequentadores de centros culturais e bibliotecas", afirma ele.

Sinfônica celebra compositor no Teatro Goiânia

O Teatro Goiânia será palco, nesta quarta-feira, 4, às 20h, do concerto "Puccini, Memórias dos 100 Anos", uma homenagem ao centenário de morte do icônico compositor italiano Giacomo Puccini. A apresentação é gratuita e será realizada pela Orquestra Sinfônica de Goiânia, com a participação do Coro Sinfônico da cidade.

O repertório da noite inclui prelúdios e trechos clássicos de óperas emblemáticas, como La Bohème e Madama Butterfly, sob a regência dos maestros Katarine Araújo e Rafael Pires, com participação especial do maestro convidado Edson Piza.

Entre os solistas, destacam-se Maysa Terzian (soprano) e integrantes do Coro Sinfônico, como Maria Angélica (soprano); Eduardo Machado, Felix Bauer e Hélenes Lopes (tenores); Caio Abreu, Jadson Alves e Murilo Gambichler (barítonos); além de Vitor Monte (baixo-barítono). Os ingressos estarão disponíveis na bilheteria a partir das 19h30. (Redação)

Ateliê do Gesto fecha temporada no Teatro Sesc

Depois de conquistar o público nacional ao circular por quatro estados brasileiros, o grupo de dança goiano Ateliê do Gesto está de volta para casa para apresentar o seu trabalho infantil. O espetáculo "Fica Comigo" ganhou temporada neste fim de ano com quatro apresentações gratuitas e abertas a todo público no Teatro SESC Centro.

O último dia de apresentação da temporada deste trabalho voltado para crianças a partir de três anos, será na quarta-feira, 4, às 19 horas. "Fica Comigo" retrata a história de um antigo Guardador de Memórias que passou a vida inteira encaixotando suas lembranças nos porões de sua imaginação.

Acumulando muitas histórias na caixola, ele decide reviver momentos especiais de sua vida. Para isso, conta com a ajuda de três bonecos que ganham vida e juntos, mostram todas as suas emoções através de uma inesquecível aventura em forma de dança. O espetáculo busca trazer as crianças e também os adultos de volta para as percepções do corpo (Redação)

DIVULGAÇÃO



Leitura fica em sétimo lugar no ranking

No ranking de atividades realizadas, as presenciais ao ar livre conquistaram o quarto lugar de preferência do público. Com relação ao uso das salas de cinema, elas foram frequentadas por 38% dos entrevistados, superando os 33% apresentados pelo levantamento anterior.

A leitura de livros impressos ficou em sétimo lugar do ranking, com 52%. Por outro lado, a leitura de livros digitais diminuiu, e se em 2023

apresentava um índice de 42%, nesse ano foi mencionada por 36% das pessoas.

A pesquisa também buscou dados sobre as principais causas do afastamento em relação a atividades presenciais. A insegurança e a violência mantêm a liderança das preocupações, levantadas por 35% das pessoas — o que supera os 20% verificados em 2023.

De acordo com o levantamento, as pessoas pretas são

as que mais temem a participação em eventos culturais. Elas totalizam 43%, enquanto entre as pessoas brancas o índice é de 34%. Nas classes A e B, o índice equivale a 37%, enquanto 34% das classes D e E mencionam o fator.

As questões financeiras ainda se consolidam como fatores centrais para o afastamento e alcançam o mesmo índice do motivo anterior (35%) — superando em 16% o levantamento em

2023. Os indivíduos das classes A e B são os que se mostram mais sensíveis ao fator, mencionado por 39% deste extrato, contra 30% nas classes D e E.

O cansaço, desânimo ou preguiça (26%), a falta disponibilidade de horários (25%), a distância com relação aos eventos e equipamentos culturais (24%) e a superlotação (19%) também figuram entre os motivos.

INTERAÇÃO

Militares de Pernambuco conhecem trabalho da segurança pública goiana

Governador recebeu comitiva e detalhou diretrizes para transformação do quadro da segurança pública no estado

DA REDAÇÃO

Uma comitiva da Polícia Militar de Pernambuco está em Goiás para conhecer de perto o trabalho realizado pelas forças goianas de segurança. O grupo de 35 militares foi recepcionado nesta segunda-feira, 2, pelo governador Ronaldo Caiado, que celebrou a oportunidade de trocar informações e, também, de relatar a história de transformação experimentada pela área no estado. “É bom conversar com vocês, ouvir suas experiências e compartilhar nossos avanços em termos de ações contra criminalidade em Goiás”, afirmou.

Durante a reunião realizada no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, o governador foi questionado sobre as ações que levaram a segurança pública goiana ao patamar de referência nacional. Em resposta, ele citou o compromisso feito no início do mandato: “Ou bandido muda de profissão, ou muda do Estado”.

“Eu precisava decidir o que seria minha prioridade para governar um estado com



Ronaldo Caiado em reunião com grupo de 35 integrantes da PM pernambucana: troca de informações

quadro de criminalidade altíssimo, índices avassaladores”, relatou. Entre os fatores decisivos para mudar o cenário da segurança em Goiás, ele enumerou: liberdade e independência para o trabalho das

polícias, integração e reconhecimento aos profissionais da área.

Caiado destacou que o “direito de ir e vir” deve ser assegurado, e apontou para o poder de transformação que traz a

sensação de segurança popular. Junto a isso, outras áreas se desenvolveram e hoje são destaque, como educação e economia. “Nunca deixei a segurança fora das decisões maiores do Estado. Estão aqui para que a

gente continue a alavancar o Estado com geração de emprego, empresas e indústrias migrando para Goiás. Aqui o cidadão não precisa comprar carro blindado nem de segurança particular. Esse é o fato”, disse.

AÇÃO

O coordenador do curso, diretor adjunto de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMPE, coronel Oliveira, referiu-se a Caiado como alguém que trabalha pela Polícia Militar e pela segurança pública. “Ser policial militar é um sacerdócio, uma entrega para a vida. E todas aquelas autoridades que se entrelaçam e envolvem arrancam de nós toda admiração. E todos o admiram por sua postura e por aquilo que tem batalhado pela segurança pública”, declarou ele.

O curso que os PMs de Pernambuco estão fazendo em Goiânia tem a duração de dois dias e ocorre na Fundação Tiradentes. O secretário de Segurança Pública, Renato Brum, e o comandante-geral da PMGO, Marcelo Granja, participaram do evento.

‘Métis’ contribui para diminuição da letalidade e vitimização de policiais

O Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) revela que, a partir do desenvolvimento da ferramenta ‘Métis’ [um painel interativo que consolida informações sobre mortes decorrentes de intervenção policial (MDIP) no Estado de Goiás, Com previsão de conclusão até dezembro de 2025], representou grande avanço no monitoramento e prevenção da letalidade e vitimização policiais, contribuindo para a redução dos índices.

O sistema permite ao MP acessar dados detalhados, organizados por diversos critérios como ano, mês, comarca e tipo de unidade de segurança, além de informações específicas sobre os agentes envolvidos e as circunstâncias das ocorrências.

Uma atuação estratégica no controle externo da atividade policial. Os levantamentos e atividades desenvolvidos na primeira fase levaram à criação do atual Projeto Métis, que ampliou significativamente o escopo de atuação institucional.

O GT-Métis (Grupo de Trabalho para Diagnóstico, Monitoramento e Fiscalização da Letalidade e da Vitimização Policiais), reforça o compromisso com a redução da letalidade de civis e a vitimização de policiais. Segundo o MPGO, os resultados deste trabalho já começam a ser percebidos.

Conforme dados apresentados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSPGO), houve uma significativa redu-

ção nas ocorrências de mortes decorrentes de intervenção policial: queda de 30% no comparativo entre os períodos de janeiro e outubro de 2023 e 2024.

O MPGO, em sua atuação, tem buscado equilíbrio entre ações educativas e repressivas. Por um lado, promove a capacitação e orientação para uma atuação adequada e tecnicamente correta com 1.758 policiais capacitados. Por outro, mantém firme sua função fiscalizadora, agindo com rigor nos casos em que são identificados desvios de conduta ou uso desproporcional da força.

Para apoiar o controle externo da atividade policial, foi criado em 2023 o Grupo de Atuação Especial no Controle Externo da

Atividade Policial e na Segurança Pública (Gaesp), cuja coordenação se dedica exclusivamente à tarefa de contribuir na investigação e persecução nos casos em que há excesso e desvio de conduta.

DIÁLOGO

A articulação interinstitucional também tem sido fundamental para a melhoria de diversos aspectos relacionados ao tema, tais como a melhoria das perícias técnicas nos locais dos fatos, o aprimoramento da atuação da corregedoria da Polícia Militar, o aperfeiçoamento da investigação pela Polícia Civil e a formação dos policiais, entre outras avanços operacionais e administrativos.

O diálogo constante com a Secretaria de Segurança Pública e as diversas forças policiais tem viabilizado um trabalho conjunto e coordenado, visando ao aprimoramento das políticas públicas de segurança e à diminuição dos índices de letalidade e vitimização.

Nesse sentido, foi criado um grupo interinstitucional, com a presença de integrantes do MP e das forças de segurança, para o aprimoramento da perícia técnica no local do fato, a investigação aprofundada pela Polícia Civil e a atuação da Corregedoria da Polícia Militar, além de outras medidas administrativas e operacionais para reduzir ainda mais os casos de mortalidade. (Com informações MPGO)

Combate à fraude que lesava agronegócio

DA REDAÇÃO

Operação Fora do Mapa identificou 70 empresas que apresentaram indícios, em malha fiscal, de simulação de estabelecimento industrial de ração animal, com o intuito de utilizar benefícios fiscais na aquisição de cereais. A Recei-

ta Estadual deflagrou, na semana passada, a Operação Fora do Mapa.

A ação foi realizada por meio de auditoria fiscal da Coordenação do Agronegócio da Secretaria da Economia, que detectou, inicialmente, 73 empresas que estavam obtendo benefícios fiscais conce-

ditos exclusivamente a fabricantes de alimentos para animais.

No esquema, as empresas conseguiram reduzir o pagamento de ICMS e até a isenção do tributo, o que configura crime contra a ordem tributária. Estima-se que a sonegação fiscal total atrelada a esse tipo de fraude ultrapasse a cifra de

R\$ 500 milhões em 2024. Levantamento aponta que as empresas faturaram R\$ 2 bilhões no período.

Para operar a fraude fiscal, os empresários colocavam dados falsos no momento de cadastrar a empresa, informando que o estabelecimento era destinado à indústria de ração animal, mas sem

praticar, efetivamente, operações de industrialização.

Na realidade eles compravam cereais, diretamente dos produtores rurais, e comercializavam a mercadoria, sem qualquer processamento e sem o devido recolhimento do ICMS. (Com informações Secretaria da Economia)

ESTÉTICA

SBCP-GO alerta para os riscos de lipoaspirações inadequadas

Caso de repercussão nacional motivou Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em Goiás a reforçar orientações

EMILLY VIANA

Após mais uma morte registrada durante uma lipoaspiração realizada em condições inadequadas, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Goiás (SBCP-GO) emitiu uma nota oficial alertando sobre os perigos desse tipo de prática. O caso ocorreu na última terça-feira, 26, em São Paulo, onde uma mulher de 31 anos faleceu durante o procedimento.

De acordo com a SBCP-GO, a lipoaspiração é um procedimento invasivo que exige extremo cuidado. "A lipoaspiração deve ser conduzida com extremo cuidado em ambiente hospitalar, equipado com infraestrutura adequada e recursos de suporte à vida, para minimizar os riscos de complicações graves, incluindo hemorragias, infecções e problemas anestésicos", ressalta a nota.

A entidade destacou que modalidades como mini lipo, hidrolipo e MELA não possuem comprovação científica sobre sua segurança, representando um risco à vida dos pacientes. A realização desses procedimentos em consultó-



A entidade que representa o setor de cirurgia plástica no Brasil ressalta a necessidade de segurança e ética nos procedimentos

rios ou clínicas sem a infraestrutura necessária vai contra as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

"Conforme as normas do Conselho Federal de Medicina, a realização de lipoaspiração em ambientes inadequados é uma prática contrária às orientações vigentes, podendo colocar em risco a vida dos pacientes e comprometer a qualidade dos resultados obtidos", enfatizou a SBCP-GO.

Além disso, a entidade alertou sobre o aumento de denúncias relacionadas à prática

de lipoaspirações realizadas por profissionais sem a formação necessária e que, muitas vezes, atuam de forma itinerante, dificultando a fiscalização e aumentando os riscos. Por fim, a SBCP-GO reforçou a importância de os pacientes escolherem profissionais qualificados, registrados na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, e realizarem os procedimentos em locais que sigam protocolos rigorosos de segurança e higiene.

"Recomendamos que os pacientes busquem sempre profissionais qualificados,



Paloma Alves, de 31 anos, faleceu durante um procedimento conhecido como hidrolipo em uma clínica de São Paulo

devidamente registrados na SBCP, e realizem seus procedimentos em locais que sigam rigorosamente os protocolos de segurança e higiene", orienta. "Temos observado um aumento de denúncias relacionadas à realização de lipoaspiração em ambientes inadequados, por profissionais sem a competência na formação para realizar lipoaspiração e que, em geral, trabalham de forma itinerante", conclui a nota.

O CASO

Paloma Alves, de 31 anos,

faleceu durante um procedimento conhecido como hidrolipo em uma clínica de São Paulo na última terça-feira, 26. O médico responsável pelo procedimento é Josias Caetano e enfrenta 31 acusações por negligência.

Paloma buscava eliminar gordura localizada e realizou o procedimento por meio de indicações nas redes sociais. Após complicações durante a cirurgia, ela foi levada ao hospital aonde chegou sem vida. A clínica está fechada e pichada com mensagens sobre o caso.

Plano estadual faz combate à violência contra as mulheres

Pacto que aborda esta temática, lançado pelo Governo de Goiás, tem parceria com o TJGO e outros segmentos

DA REDAÇÃO

O Pacto Goiano pelo Fim da Violência contra a Mulher, lançado pelo Governo do Estado de Goiás em parceria com diversas instituições que atuam no combate e na prevenção à violência contra as mulheres no ano de 2019, é um dos instrumentos que integram o II Plano Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

O lançamento aconteceu na semana passada, como parte dos eventos que marcam a 28ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com todos os Tribunais de Justiça do país.

O titular da 2ª Turma Recursal e membro da Coordenadoria Estadual da Mulher

em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, juiz Vitor Umbelino Soares Junior, participou da solenidade. O Plano Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres propõe a expansão da rede de apoio e assistência social para mulheres vítimas de violência, o aprimoramento de políticas públicas e a criação de mecanismos que garantam especialmente a dignidade, a segurança e a liberdade a todas as goianas.

Na oportunidade, Vitor Umbelino disse que, apesar de todos os esforços do sistema de justiça e de segurança pública, ainda é possível observar a grande quantidade de crimes praticados contra mulheres no âmbito doméstico e familiar em todo o país, o que inevitavelmente contri-

bui para o avanço dos números relativos a prática de feminicídios.

Destacando que a principal transformação inaugurada pela Lei Maria da Penha foi a mudança de paradigma cultural, o magistrado ressaltou em sua fala que é preciso, além da punição rigorosa pela prática dos crimes que envolvem violência doméstica e familiar contra mulheres, a eliminação de ideias machistas e sexistas que ainda permeiam nossa construção social.

ESFORÇO CONJUNTO

O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, destacou as ações desenvolvidas no âmbito do Goiás Social para combater a violência doméstica e familiar contra as mulheres goianas e a importân-

cia do II Plano Estadual de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres que, segundo ele, tem objetivos muito bem definidos para serem alcançados a partir de esforços conjuntos das instituições que atuam nessa área.

A delegada titular da Delegacia Estadual de Atendimento Especializado à Mulher (Deam), Ana Elisa Gomes, reforçou o compromisso com a pauta de combate prioritário às formas de violência praticadas contra as mulheres goianas e disse que ainda há muito por fazer para diminuir os índices de feminicídio em nosso estado. "Não há dúvida de que temos uma longa jornada para a conscientização de mulheres vítimas de violência para denunciarem seus agressores, mas tenho certeza de que as instituições

estão no caminho certo. destacou a delegada.

REPRESENTATIVIDADE

O evento contou ainda com as presenças da deputada federal Flávia Morais (PDT); a primeira-dama e coordenadora do Programa Goiás Social, Gracinha Carvalho Caiado; o secretário de Segurança Pública, Renato Brum dos Santos; a superintendente de Políticas para Mulheres, Evelin Geordana Rodrigues Dos Santos; a gerente de Políticas para Mulheres, Roseli Maria de Oliveira Silveira; representantes do Comando da Polícia Militar, da Guarda Civil Metropolitana, além de coordenadores e coordenadoras dos CREAS's e CRAS's de vários municípios do Estado. (Com informações TJGO)

IMPACTO

Covid-19 deixou 837 órfãos em Goiás desde seu início em 2019

Levantamento realizado pelos Cartórios de Registro Civil no estado revela impacto da pandemia na orfandade infantil

EMILLY VIANA

A pandemia de Covid-19 deixou 837 crianças e adolescentes órfãos de pelo menos um dos pais em Goiás desde 2019, segundo levantamento inédito realizado pelos Cartórios de Registro Civil. O estudo cruzou dados dos CPFs dos pais nos registros de óbitos com os registros de nascimento dos filhos.

Os dados apontam que, em 2021, um terço das mortes que resultaram em orfandade no estado foi causado pela Covid-19. No total, são 654 crianças afetadas em um total de 1.827 órfãos registrados naquele ano.

Entre 2021 e 2024, mais de 6,5 mil crianças e adolescentes perderam ao menos um dos pais em Goiás. Em 2022, o número caiu para 1.480, mas voltou a subir em 2023, com 1.621 registros. Até outubro de 2024, 1.625 órfãos já foram contabilizados, superando o total do ano



Agência Brasil

Entre 2021 e 2024, mais de 6,5 mil crianças e adolescentes perderam ao menos um dos pais em Goiás

anterior no mesmo período.

Entre os casos de crianças que perderam ambos os pais, os números foram menores,

mas igualmente alarmantes: 41 em 2021, 38 em 2022, 32 em 2023 e 45 até outubro de 2024. A inclusão do CPF dos pais nos

registros de nascimento, obrigatória desde 2019, permitiu uma análise mais precisa da orfandade no Brasil.

OUTRAS CAUSAS

Além dos casos diretamente atribuídos à Covid-19, o levantamento também registrou mortes de pais por doenças relacionadas, como insuficiência respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e causas indeterminadas. As condições adicionaram pelo menos 406 casos de orfandade no estado.

O estudo também mostrou um aumento de mortes por doenças como infarto, AVC, seps e pneumonia, muitas vezes associadas às complicações da pandemia. Vale ressaltar que Goiás é o quinto estado com maior número de órfãos no Brasil, ficando atrás de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No total nacional, a pandemia e suas complicações deixaram 1.243 órfãos, considerando tanto casos diretos quanto doenças correlacionadas.

'Dezembro Verde' alerta sobre abandono de animais em Goiás

Especialistas reforçam importância da posse responsável e dos cuidados básicos com os pets

EMILLY VIANA

O abandono de animais é uma realidade que se intensifica durante o período de festas de fim de ano. Muitas vezes adquiridos por impulso como presentes, os pets acabam sendo descartados quando os tutores percebem a incompatibilidade com a rotina ou os custos envolvidos. Para conscientizar a sociedade sobre essa prática, instituições como o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Goiás (CRMV-GO) promovem a campanha Dezembro Verde, que busca reforçar a importância da posse responsável.

A médica veterinária Ingrid Bueno Atayde explica que acolher um animal de estimação exige planejamento e comprometimento por parte de toda a família. "Criar um animal de estimação é uma atitude que envolve toda a família, mudando seus hábitos e o seu dia a dia. É fundamental ter consciência de que o animal vai gerar custos com alimentação e serviços veterinários, por exemplo, e que vai viver, em média, 12 anos",

afirmou.

Ela orienta que a adoção de animais é uma alternativa que ajuda a reduzir o abandono. "As pessoas podem adotar animais procurando os pets em abrigos públicos ou privados, ajudando os bichinhos que foram abandonados", pontua.

Além da escolha responsável, Ingrid destacou cuidados indispensáveis para garantir o bem-estar dos pets. "As vacinações e o controle de ecto e endoparasitas são fundamentais para deixarem os animais prevenidos contra diversas doenças. Lembre-se de problemas graves de saúde pública como a Leishmaniose, zoonose endêmica no território goiano, que afeta especialmente os cães", aponta.

Outro ponto relevante é a castração. Segundo a veterinária, o procedimento evita

crias indesejadas, maus-tratos e problemas de saúde nos animais. "A esterilização evita infecção uterina, diminui as chances de desenvolver tumores e reduz comportamentos como a demarcação de território e fugas", explica.

IDENTIFICAÇÃO

Para evitar que animais se percam, Ingrid recomenda o uso de identificação, como microchips ou coleiras com dados do tutor. "O implante de microchip é uma forma eficiente de facilitar a localização do animal. Uma alternativa é colocar na coleira informações como nome e telefone do dono", explicou. Durante os passeios, os donos devem garantir que os pets estejam com coleira e guia, além de recolherem as fezes, uma atitude que também é obrigatória por lei.



Reprodução/Perito Animal

Muitas vezes as pessoas adquirem os animais por impulso, para ofertar como presentes, os pets acabam sendo descartados

Expectativa de vida em Goiás atinge 76,6 anos

Estado ocupa 11ª posição no ranking nacional, com diferenças entre homens e mulheres

EMILLY VIANA

A expectativa de vida ao nascer em Goiás foi estimada em 76,6 anos em 2023, conforme dados divulgados na última sexta-feira, 29, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado ocupa a 11ª posição no ranking nacional e apresenta uma média superior a nacional, de 76,6 anos.

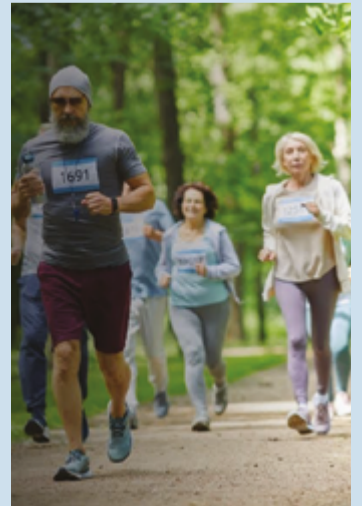
Os números também revelam disparidades entre os gêneros. Enquanto a expectativa de vida para os homens em Goiás é de 73,5 anos, para as mulheres é de 79,8 anos, uma diferença de 6,3 anos.

No Brasil, a expectativa de vida ao nascer aumentou 0,9 ano em relação a 2022, quando era de 75,5 anos. A elevação, segundo o Instituto, reflete avanços em áreas como saúde pública, condições de vida e acesso a tratamentos médicos, fatores que impactam diretamente nos níveis de mortalidade.

A pesquisa do IBGE utiliza como referência o dia 1º

de julho e fornece estimativas de esperança de vida até os 80 anos. De acordo com os pesquisadores, os dados são cruciais para o entendimento dos padrões demográficos e para a formulação de políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional e à saúde.

Além disso, a expectativa de vida ao nascer é um dos indicadores mais importantes para avaliar o desenvolvimento social e econômico de uma região. As informações também têm impacto direto no cálculo do fator previdenciário, utilizado para determinar os valores das aposentadorias pelo Regime Geral de Previdência Social.



O Estado ocupa a 11ª posição no ranking nacional e apresenta uma média superior à nacional

MERCADO DE TRABALHO

Hérnia de disco está entre as principais causas de invalidez

Especialista detalha direitos dos segurados do INSS e orienta sobre documentação necessária para acesso a benefícios

DA REDAÇÃO

O advogado Pedro Almeida destacou, em entrevista à Rádio Manchester/DM Anápolis, que a hérnia de disco tem se tornado uma das principais causas de invalidez no mercado de trabalho, gerando um número crescente de pedidos de benefícios junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo ele, embora antigamente essa condição fosse rejeitada pelo INSS, atualmente há maior aceitação, devido à evolução nos exames e laudos médicos que demonstram a gravidade da incapacidade causada pela doença.

“Hérnia de disco, seja lombar ou cervical, pode gerar incapacidade total. As dores irradiam para as pernas e braços, tornando impossível até mesmo se levantar da cama. Hoje, há uma aceitação significativa desses casos no INSS, e muitos processos têm resultado em aposentadorias, já que a maioria dos casos não possui cura simples, apenas tratamento”, explicou.

O advogado ressaltou a importância de preparar a documentação adequada para



Pedro Almeida afirma que hérnia de disco, seja lombar ou cervical, pode provocar incapacidade total

fortalecer os pedidos de benefício. Ele recomenda que os segurados apresentem laudos médicos detalhados, exames específicos e comprovantes de tratamentos como fisioterapia, pilates, academia, uso de medicações e infiltrações.

“O ponto-chave é a preparação da documentação. Esses comprovantes fortalecem o processo e ajudam a demonstrar a incapacidade do

segurado. Muitas vezes, o juiz reconhece que, além da incapacidade física, a reinserção no mercado de trabalho é inviável devido à idade ou à concorrência com profissionais mais jovens e sem limitações. Nesse contexto, entra o papel social do Estado, garantindo um benefício que permita uma vida digna”, afirmou. A dificuldade é ainda maior para pessoas acima dos 50 anos, que enfrentam

barreiras adicionais no retorno ao mercado de trabalho, segundo o especialista.

DOMÉSTICAS

Durante a entrevista, Pedro Almeida também abordou os direitos trabalhistas dos empregados domésticos, destacando as condições para o vínculo empregatício. Ele explicou que, para garantir direitos como 13º salário, férias, FGTS,

seguro-desemprego e assinatura na carteira, o trabalhador doméstico precisa prestar serviços mais de duas vezes por semana.

“Nós temos uma lei específica para empregados domésticos, e essa lei é clara: mais de duas vezes na semana você tem direito ao vínculo empregatício e a todas as suas verbas. Trabalhando menos de três vezes, você é considerado um autônomo, independentemente da quantidade de horas”, afirmou.

AVERBAÇÃO

Outro ponto elucidado pelo especialista foi a questão da averbação de tempo de contribuição em regimes de previdência diferentes, como o INSS e o ISSA (Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis). O advogado alertou que, ao transferir o tempo de um regime para outro, o segurado perde o direito de utilizá-lo no regime original. “Se o segurado deseja se aposentar por duas previdências diferentes, deve continuar trabalhando e contribuindo em ambas. Assim, poderá alcançar duas aposentadorias”, explicou.

Atletas goianos se destacam no Brasileiro de Karatê 2024

Competição foi realizada em Natal (RN), organizado pela Confederação Nacional de Karatê do Brasil (CNKB)

DA REDAÇÃO

Nove atletas goianos se destacaram na competição, com a conquista de 13 medalhas, no Campeonato Brasileiro de Karatê 2024, organizado pela Confederação Nacional de Karatê do Brasil (CNKB), realizado no

último fim de semana em Natal (RN). O evento reuniu centenas de atletas de todo o país, competindo em diversas categorias e modalidades.

A CNKB avaliou a competição como de alta performance e profissionalismo. O grupo de atletas goianos demonstrou força e habilidade, conquistando seis medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze. Este desempenho garantiu a Goiás o segundo lugar na classi-

ficação geral.

Entre os destaques da delegação goiana estão os atletas das categorias de kumite e kata, com habilidade técnica, disciplina e espírito de equipe. “As conquistas são fruto de árduos treinamentos e do apoio de projetos esportivos que fomentam o desenvolvimento dos jovens talentos no estado de Goiás”, divulga a equipe de treinamento.

O treinador de Anápolis da equipe Gaman Dojo, Sensei Guedes Silvestre expressa sua satisfação com o desempenho dos atletas: “Estamos extremamente orgulhosos de nossos karatecas. Eles treinaram muito para este momento e mostraram que Goiás não só eleva o estado no cenário esportivo nacional, mas também inspira futuras gerações de atletas a seguir o caminho da excelência e da superação”, concluiu.



Equipe goiana de Karatê, segundo lugar na classificação geral, com a conquista de seis medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze

Atletas de Anápolis brilham em campeonato de Jiu-Jitsu em SP

Campeonato Mundial da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo (CBJJJE) teve seus jogos no ginásio do Ibirapuera

EMILLY VIANA

Anápolis esteve no centro das atenções no mundo das artes marciais neste fim de semana com a participação de atletas locais no Campeonato Mundial da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo (CBJJJE). O evento, realizado no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, reuniu competidores de alto nível técnico de diversos estados brasileiros, proporcionando momentos de grande emoção e disputas acirradas.

Entre os representantes de Goiás, 10 atletas defenderam Anápolis, sendo sete deles integrantes do

projeto Atleta do Futuro, uma iniciativa da Prefeitura que oferece bolsas para jovens promessas do esporte. Sob a orientação do professor de jiu-jitsu Jonatas Romeu Muniz, os competidores fizeram bonito, levando o nome da cidade ao pódio em várias categorias.

As atletas Helena Leite Barbosa Pereira, Elise Farias Garcia de Sousa e Eloah Farias Garcia de Sousa foram os grandes destaques da equipe anapolina no torneio. Helena conquistou a medalha de bronze na categoria Infantil B, faixa laranja, médio, consolidando a posição entre as melhores da modali-

dade.

Eloah, por sua vez, confirmou o talento das jovens atletas formadas no projeto obtendo a medalha de prata na categoria Infantil Juvenil ‘A’ faixa laranja médio. Já Elise sagrou-se campeã na categoria Infantil ‘A’, faixa laranja, meio pesado.

O projeto Atleta do Futuro, coordenado pelo professor Jonatas Romeu Muniz, é uma iniciativa realizada em parceria com a Prefeitura de Anápolis que visa identificar, apoiar e formar jovens talentos no esporte. Oferecendo bolsas de incentivo e suporte técnico.



Sete dos dez atletas anapolinos da delegação são integrantes do programa Atleta do Futuro, iniciativa da Prefeitura de Anápolis